

TRABALHOS CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE
PÔSTER/BANNER - A) PROCESSO DE DESMONTE DO SUS, SUA ATUAL
CONJUNTURA E O PAPEL DE RESISTÊNCIA DIANTE DISSO

**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO
TRABALHO LÚDICO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA JUNTO ÀS
CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO
MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE**

Roberta Pereira De Oliveira (robertanet@hotmail.com)

Natiane Do Nascimento Colares Bitu (naatianecolares@hotmail.com)

Amanda Karoline De Oliveira Ribeiro (amandakarolinedeoliveira@gmail.com)

Fátima Cristina Dias De Carvalho (cristinadiasme@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A violência e abuso sexual tem assumido a condição de um problema de saúde pública tanto no Brasil e no mundo (PELISOLI, PICCOLOTO, 2010). De acordo com o autor, a cada dia, novos casos são descobertos e denunciados, reforçando esse tema como um assunto mais discutido entre os profissionais, além de famílias e comunidade. O Ministério da Saúde (MS), em 2017, divulgou dados alarmantes de notificações ocorridas no período de 2011 a 2017, sobre agressões contra crianças e adolescentes no Brasil. Foram notificados 184.524 casos de violência sexual, sendo 58.037 (31,5%) contra crianças e adolescentes. Os dados obtidos mostram a importância de um olhar sistemático para as crianças e adolescentes, em especial, às crianças da primeira infância, que segundo Estatuto da Primeira Infância, abrange os primeiros 6 (seis) anos completos (BRASIL, 2017). Na

tentativa de combater e reduzir esse tipo de agressão, durante o mês de maio, a Prefeitura Municipal de Fortaleza constrói um Plano de Trabalho, reunindo todas as instituições de garantia de defesa de direitos da criança e do adolescente. De acordo com o Caderno da Atenção Básica nº 24, do MS, no que se refere às estratégias de sensibilização quanto ao abuso infantil, a escola é vista como um espaço interessante para a realização de estratégias de educação em saúde, com o Programa Saúde na Escola (PSE). Diante do exposto, faz-se relevante estudos nessa área, pois a temática de violência sexual ainda é vista como tabu e de difícil abordagem e compreensão, tanto por parte dos profissionais, quanto por parte da população. Conversar acerca da violência sexual, faz com que os agressores sejam mais facilmente identificados, amplia o olhar de quem está próximo à vítima para que a agressão seja evitada e se praticada, seja imediatamente notificada. Este trabalho objetiva relatar a experiência lúdica realizada junto às crianças da primeira infância sobre a temática violência sexual, em uma escola de ensino fundamental da cidade de Fortaleza-CE.

PREVENINDO A VIOLÊNCIA SEXUAL DE FORMA LÚDICA:

A experiência relatada neste artigo ocorreu em uma escola municipal de ensino fundamental da área abrangência de uma Unidade Básica de Saúde, no mês de junho de 2019. O público-alvo foram crianças do ensino infantil e fundamental, com idade entre 4 e 8 anos, dos turnos manhã e tarde, com participação de aproximadamente 200 crianças. A ação foi realizada pelas Residentes da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará, lotadas em uma Unidade Básica de Saúde, do município de Fortaleza. Foi utilizado o livro intitulado “Pipo e Fifi: Prevenção de violência sexual na infância”, como uma ferramenta de trabalho com o público infantil, a partir dos 4 anos de idade (ARCARI, 2013). A história foi readaptada e contracenada por meio de fantoches, produzidos pelas próprias Residentes. Inicialmente, a prefeitura disponibilizou material e orientações acerca da temática, facilitando os estudos para a forma de linguagem a ser abordada na atividade. Foi realizada uma visita institucional à escola e acordado com a Direção e Professores sobre a ação. No dia, as crianças foram divididas em duas turmas: do infantil 4 ao 1º ano, e do 2º e 3º ano, acontecendo a atividade da mesma forma nos dois turnos. Foram utilizados quatro personagens: Pipo, Fifi, e a figura de dois adultos do sexo feminino e masculino. Os bonecos interagem com o público e apresentavam às crianças, os nomes dos órgãos sexuais da forma como são chamados popularmente pelo público infantil, retratando algumas ações do cotidiano. Segundo, Oliveira; Dias (2017): “O aspecto lúdico torna-se importante instrumento de mediação no processo de aprendizagem,

principalmente das crianças, pois elas vivem num universo de encantamento, fantasia e sonhos onde o faz de conta e realidade [...]” (p. 23). O PSE permite que os profissionais possam trabalhar os temas sob diferentes linguagens, e no que se refere às crianças da primeira infância, o lúdico, traz consigo uma forma de abordar através de literatura infantil, com diversos personagens, música, brincadeiras, entre outros. Segundo o Caderno da Atenção Básica nº 24, do MS (2009): “Essa dinâmica cultural da escola é extremamente vigorosa, tornando-a um espaço de referência muito importante para crianças e adolescentes, que cada vez mais desenvolvem em seu âmbito experiências significativas de socialização e vivência comunitária” (p. 15). Isso se dá, devido ao fato da escola ser um espaço no qual a criança tem acesso mais facilmente e de modo mais contínuo, com possibilidade de serem desenvolvidas diversas ações que contribuam para a sua formação, reforçando o vínculo dos profissionais de saúde, não somente com as crianças, como com a direção, os professores, a família e comunidade. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Podemos elencar a importância da sensibilização junto às crianças da primeira infância sobre a violência sexual, levando-as a saber identificar pessoas de confiança de sua convivência e fora dela. A promoção da saúde na primeira infância também é algo a se destacar, pois apresentou uma atividade dirigida para a transformação de comportamento com informações de relevância pública acerca do combate à violência sexual. O vínculo estabelecido entre os profissionais de saúde e a comunidade escolar para esse tipo de atividade com o PSE, fortaleceu a ideia de uma rede territorial de atendimento integral às crianças e suas famílias. **CONCLUSÃO:** A promoção de saúde por meio desta ação realizada pela equipe de Residentes trouxe uma estratégia de atuação promissora ao se buscar combater uma forma de violência que cresce em dados alarmantes, junto a um público vulnerável que é o de crianças da primeira infância que estão em formação do caráter e personalidade. Informações acerca de assuntos sobre o corpo e sexualidade tornam a criança menos vulnerável à violência sexual e com possibilidade de se expressar e saber pedir ajuda quando estiver passando por algum tipo de violência.